

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Economia e Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

ECO 02249 – DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Prof. Ricardo Dathein

I- Súmula:

A problemática do desenvolvimento econômico. Teorias do desenvolvimento. Padrões estruturais do subdesenvolvimento. Modelos e estratégias do desenvolvimento econômico.

II- Programa:

1- INTRODUÇÃO

1.1- Conceitos e indicadores

1.2- Índice de Desenvolvimento Humano

Hywel Jones (1979): cap. 1 (Crescimento econômico: teorias, modelos e “realidade”)

Souza (2005): cap. 1.1 a 1.3 (Desenvolvimento econômico)

Furtado (1984): cap. 9, p. 105 a 108 (Desenvolvimento e criatividade)

ONU (www.undp.org/hdro)

2- DESENVOLVIMENTO SEGUNDO O MERCANTILISMO E A ESCOLA CLÁSSICA

2.1- Mercantilismo

2.2- Escola Clássica

Souza (1999): cap. 3.1 e 3.2 (Desenvolvimento segundo os economistas clássicos)

3- CONCEPÇÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA MARXIANA

3.1- Reprodução ampliada e crises

3.2- Lei geral da acumulação

3.3- Taxa de lucro

3.4- Financeirização

Marx (1983): Vol. II, cap. 21, p. 357 a 379 (Acumulação e reprodução ampliada)

Marx (1983): Vol. I, cap. 23, p. 187 a 212 (A lei geral da acumulação capitalista)

Mollo (2011): Capital fictício, autonomia produção-circulação e crises

4- TEORIAS KEYNESIANAS DE CRESCIMENTO

4.1- Modelo de Harrod-Domar

4.2- Modelo de Kaldor e de Joan Robinson

4.3- Crescimento determinado pela demanda

4.4- As concepções do Novo Desenvolvimentismo (taxa de câmbio, doença holandesa, poupança externa)

Hywel Jones (1979): cap. 3 (O modelo de crescimento econômico de Harrod-Domar) e 6.3 (O modelo de Kaldor)

Joan Robinson (1962): cap. II, p. 336 a 342 (Um modelo de acumulação)

Thirlwall (2002): cap. 4 (Uma abordagem do crescimento econômico orientada para a demanda: modelos do crescimento impulsionado pelas exportações) e 5 (Crescimento limitado pelo balanço de pagamentos: teoria e comprovação)

Bresser-Pereira (2010b): Macroeconomia estruturalista do desenvolvimento.

5- TEORIA NEOCLÁSSICA DE CRESCIMENTO E MODELOS DE CRESCIMENTO ENDÓGENO

- 5.1- Enfoque neoclássico original
- 5.2- Modelo de Solow
- 5.3- Modelos de crescimento endógeno
 - Charles Jones (2000): cap. 2 (O modelo de Solow)
 - Charles Jones (2000): cap. 4 (p. 65 a 72), cap. 5 (p. 80 a 88), cap. 8 e cap. 9.

6- TEORIAS SCHUMPETERIANAS

- 6.1- Inovação, empresário e crédito. Destruição criativa
- 6.2- Base microeconômica do desenvolvimento
- 6.3- Revoluções tecnológicas
- 6.4- Conceitos de eficiência
- 6.5- Sistemas Nacionais de Inovações
 - Schumpeter (1982): cap. 2 (O fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico) e cap. 3, p. 67 a 79 (Crédito e capital)
 - Possas (2006): Concorrência e inovação
 - Rovere (2006): Paradigmas e trajetórias tecnológicas
 - Baptista (1997): cap. 1.2 (Tecnologia, aprendizado e eficiência)
 - Sbicca e Pelaez (2006): Sistemas de inovação

7- TEORIAS ESTRUTURALISTAS

- 7.1- Leis de Kaldor e importância da indústria
- 7.2- IED, comércio internacional e ciclo do produto/Cadeias globais de valor
- 7.3- Novas contribuições teóricas
 - Thirlwall (2002): cap. 3 (A indústria manufatureira como motor do crescimento)
 - Vernon (1966): Investimento externo e comércio internacional no ciclo do produto
 - Dathein (2017): O estruturalismo e as contribuições analíticas de Pedro Fonseca (seção 1- Estruturalismo econômico em visões teóricas contemporâneas)
 - Dathein (2018): Estrutura econômica, gastos sociais, distribuição de renda e rentabilidade no Brasil entre 2000 e 2015: uma análise de suas relações e determinações sobre o crescimento econômico

8- SUBDESENVOLVIMENTO

- 8.1- Teoria da CEPAL
- 8.2- A “Economia do Desenvolvimento”
 - Furtado (1961): cap. 4 (Elementos de uma teoria do subdesenvolvimento)
 - Rodriguez (1981): cap. I (A concepção do sistema centro-periferia)
 - Porcile, Esteves e Scatolin (2006): Tecnologia e desenvolvimento econômico
 - Myrdal (1957): cap. 2 (O princípio da causalção circular e acumulativa)
 - Hirschman (1958): cap. 4 (Desenvolvimento não-equilibrado: uma defesa)
 - Souza (1999): cap. 8.1 (Crescimento equilibrado ou estratégia do grande impulso) e 8.2 (Crescimento desequilibrado como estratégia de desenvolvimento)

9- INSTITUCIONALISMO, ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO E O PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO

- 9.1- Nova Economia Institucional (NEI) e Neoinstitucionalismo ou Economia Política Institucionalista (EPI)
- 9.2- Políticas industriais e instituições
- 9.3- Papel do Estado no desenvolvimento
 - Simões (2014): Instituições e desenvolvimento econômico
 - Ferraz, Paula e Kupfer (2002): cap. 23 (Política industrial)
 - Chang (2004): cap. 4 (Lições para o presente)
 - Bresser-Pereira (2006): Estratégia nacional e desenvolvimento
 - Dathein (2008), p. 42 a 48: Estado e desenvolvimento no Brasil...

III- Procedimentos didáticos:

Os conteúdos dessa disciplina serão desenvolvidos através de aulas expositivas e leituras. Deverão ser feitas discussões com base no material bibliográfico. A bibliografia para cada ponto será indicada e comentada previamente.

IV- Avaliação:

A avaliação do aproveitamento acadêmico será feita com base em duas provas sem consulta (com peso na média final de 35% cada) e em resumos (com peso total de 30%). Leva-se também em conta a participação em aula. Exige-se média mínima igual a 6,0. Para quem não alcançou a média mínima, no final do semestre há prova de recuperação englobando toda a matéria do semestre, substituindo a média anterior. Essa prova tem também a função de recuperação para quem faltou às provas. Não haverá prova de recuperação para melhora de conceito. As datas respectivas serão fixadas no decorrer do curso, com antecedência. Os conceitos são fixados de acordo com as seguintes médias: A, de 9,0 a 10,0; B, de 7,5 a 8,9; C, de 6,0 a 7,4; D, abaixo de 6,0; e FF, com número de faltas superior a 25% das aulas.

V- Bibliografia:

ACCURSO, Cláudio F. **Questões Econômicas de Estado**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

ACEMOGLU, Daron. **Introduction to Modern Economic Growth**. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2009.

ADELMAN, Irma. **Teorias do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Coord.). **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro; ABRAMOVAY, Ricardo (Orgs.). **Razões e Ficções do Desenvolvimento**. São Paulo: Editora UNESP e Edusp, 2001.

BAPTISTA, Margarida A. C. **Política industrial – uma interpretação heterodoxa**. Campinas: IE/Unicamp, 2000.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1988.

_____. (Org.). **Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL**. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Record, 2000.

_____.; MUSSI, Carlos (Orgs.). **Políticas para a Retomada do Crescimento: reflexões de economistas brasileiros**. Brasília: IPEA e CEPAL, 2002.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Lucro, Acumulação e Crise**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. Estratégia Nacional e Desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v. 26, n. 2 (102), abr-jun 2006.

_____. **Globalização e competição: por que alguns países emergentes têm sucesso e outros não**. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009.

_____. **Globalização e competição: por que alguns países emergentes têm sucesso e outros não**. São Paulo: Campus, 2010 (a).

_____. Macroeconomia estruturalista do desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v. 30, n. 4 (120), p. 663-686, out-dez/2010 (b).

CHANG, Ha-Joon. **The Political Economy of Industrial Policy**. New York: St. Martin's Press, 1994.

_____. **Chutando a Escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Unesp, 2004.

_____. **Maus Samaritanos**: o mito do livre-comércio e a história secreta do capitalismo. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009.

DATHEIN, Ricardo. Integração econômica e políticas de desenvolvimento: experiências e perspectivas para a América Latina. **Análise Econômica**, v. 25, set. 2007.

_____. Estado e desenvolvimento no Brasil: o novo padrão de ação estatal como determinante da mudança estrutural da economia no último quarto de século. In: DATHEIN, Ricardo (Org.). **Desenvolvimento Econômico Brasileiro**: contribuições sobre o período pós-1990. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

_____. **Desenvolvimentismo**: o conceito, as bases teóricas, as políticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.

_____. O estruturalismo e as contribuições analíticas de Pedro Fonseca. In: Ivan Colangelo Salomão. (Org.). **O Brasil em Construção: teoria, história e economia na obra de Pedro Cezar Dutra Fonseca**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

_____. Estrutura econômica, gastos sociais, distribuição de renda e rentabilidade no Brasil entre 2000 e 2015: uma análise de suas relações e determinações sobre o crescimento econômico. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, n. 50, p. 18-35, maio-agosto/2018.

FERRAZ, J. C.; PAULA, G. M.; KUPFER, D. Política industrial. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Orgs.). **Economia Industrial**: fundamento teóricos e práticos no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FIANI, Ronaldo. **Cooperação e Conflito**: instituições e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

FIORI, José L. (Org.). **Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____; MEDEIROS, Carlos (Orgs.). **Polarização Mundial e Crescimento**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. **The Economics of Industrial Innovation**. Cambridge (MA): MIT Press, 1997.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

_____. **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Economistas), 1983.

_____. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

_____. **Raízes do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GALA, Paulo. **Complexidade econômica**: uma nova perspectiva para entender a antiga questão da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Contraponto; Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2017.

- GALBRAITH, John K. **O Novo Estado Industrial**. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Economistas), 1982.
- GERSCHENKRON, Alexander. **Atraso Econômico e Industrialización**. Barcelona: Ariel, 1973.
- HARROD, Roy F. (1939). La teoría dinámica. In: SEN, Amartya (Org.) (1970). **Economía del Crecimiento**: selección de Amartya Sen. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.
- HIRSCHMAN, Albert O. (1958). **Estratégia do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- JOMO, K. S.; REINERT, Erik S. **As Origens do desenvolvimento Econômico**: como as escolas do pensamento econômico têm abordado o desenvolvimento. São Paulo: Globus Editora, 2005.
- JONES, Charles I. **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- JONES, Hywel. **Modernas Teorias do Crescimento Econômico**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1979.
- KALECKI, Michal. **Teoria da Dinâmica Econômica**. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Economistas), 1983a.
- KUCZYNSKI, Pedro-Pablo; WILLIAMSON, John (Orgs.). **Depois do Consenso de Washington**: retomando o crescimento e a reforma na América Latina. São Paulo: Saraiva, 2003.
- KUZNETS, Simon. **Crescimento Econômico Moderno**. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Economistas), 1983.
- LABINI, Paolo Sylos. **Ensaio Sobre Desenvolvimento e Preços**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984.
- LALL, Sanjaya. Technology and industrial development in an era of globalization. In: CHANG, Ha-Joon (Ed.). **Rethinking Development Economics**. London: Anthem Press, 2003.
- LEWIS, W. Arthur. O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão-de-obra. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Coord.). **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
- LIMA, Gilberto T.; SICSÚ, João (Orgs.). **Macroeconomia do Emprego e da Renda**: Keynes e o Keynesianismo. Barueri, SP: Manole, 2003.
- MADDISON, Angus. **The World Economy**: a millennial perspective. Paris: OCDE, 2001.
- MAGALHÃES, João P. de A. **Paradigmas Econômicos e Desenvolvimento**: a experiência brasileira. Rio de Janeiro: Editora EFRJ e UERJ, 1996.
- MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MEIER, Gerald; STIGLITZ, Joseph (Eds.). **Frontiers of Development Economics**: the future in perspective. New York: Oxford University Press and World Bank, 2001.
- MICHEL, Renaut; CARVALHO, Leonardo (Orgs.). **Crescimento Econômico**: setor externo e inflação. Rio de Janeiro: IPEA, 2009.
- MOLLO, Maria de L. Rollenberg. Capital fictício, autonomia produção-circulação e crises: precedentes teóricos para o entendimento da crise atual. **Economia**, v. 12, n. 3, set.-dez./2011.

MYRDAL, Gunnar (1957). **Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Saga, 1972.

NORTH, Douglass C. **Instituciones, cambio institucional y desempeño económico**. México: Fondo de Cultura Económica, 2001.

NURKSE, Ragnar (1953). **Problemas da Formação de Capital em Países Subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.

_____. (1953). Alguns aspectos internacionais do desenvolvimento econômico. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Coord.). **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

OLIVEIRA, Carlos Alonso B. **Processo de Industrialização: do capitalismo originário ao atrasado**. São Paulo: Unesp; Campinas: Unicamp, 2003.

OREIRO, J. L.; PAULA, L. F. de; BASÍLIO, F. (Orgs.). **Macroeconomia do Desenvolvimento: ensaios sobre restrição externa, financiamento e política macroeconômica**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2012.

PALMA, Gabriel. Gansos voadores e patos vulneráveis: a diferença da liderança do Japão e dos Estados Unidos, no desenvolvimento do Sudeste Asiático e da América Latina. In: FIORI, José Luís (Org.). **O Poder Americano**. Petrópolis: Vozes, 2004.

PELAEZ, Victor; SZMRECSÁNYI, Tomás (Orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

PEREIRA, Luiz (Org.). **Subdesenvolvimento e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

PEREZ, Carlota. **Technological Revolutions and Financial Capital: the dynamics of bubbles and golden ages**. Cheltenham (UK): Edward Elgar, 2002.

PORCILE, Gabriel; ESTEVES, Luis Alberto; SCATOLIN, Fabio Doria. Tecnologia e desenvolvimento econômico. In: PELAEZ, Victor; SZMRECSÁNYI, Tomás (Orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

POSSAS, S. Concorrência e inovação. In: PELAEZ, Victor; SZMRECSÁNYI, Tomás (Orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

QUEIROZ, Sérgio. Aprendizado tecnológico. In: PELAEZ, Victor; SZMRECSÁNYI, Tomás (Orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

REINERT, Erik (2008). **Como os Países Ricos Ficaram Ricos e Por Que os Países Pobres Continuam Pobres**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

ROBINSON, Joan (1962). **Ensaio sobre a Teoria do Crescimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RODRIGUEZ, Octavio. **Teoria do Subdesenvolvimento da CEPAL**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.

_____. La agenda del desarrollo (elementos para su discusión). **Economia-Ensaio**, n. 16(2)/17(1), julho e dezembro de 2002.

_____. **O Estruturalismo Latino-Americano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira e CEPAL, 2009.

RODRIG, Dani. Estratégias de desenvolvimento para o novo século. In: ARBIX, G. et al. **Brasil, México, África do Sul, Índia e China: diálogo entre os que chegaram depois**. São Paulo: Unesp e Edusp, 2002.

ROMER, Paul. The origins of endogenous growth. **Journal of Economic**

Perspectives, V. 8, N. 1, Winter, 1994.

ROSENSTEIN-RODAN, P. N. (1943). Problemas de industrialização da Europa Oriental e Sul-Oriental. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Coord.). **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

ROSTOW, W. W. **Etapas do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

ROVÈRE, Renata Lèbre la. Paradigmas e trajetórias tecnológicas. In: PELAEZ, Victor; SZMRECSÁNYI, Tomás (Orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

SBICCA, Adriana; PELAEZ, Victor. Sistemas de Inovação. In: PELAEZ, Victor; SZMRECSÁNYI, Tomás (Orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

SCHUMPETER, Joseph. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Economistas), 1982.

_____. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SEN, Amartya (Org.). **Economía del Crecimiento**. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.

_____. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SICSÚ, João; PAULA, Luiz F.; MICHEL, Renaut (Orgs.). **Novo-Desenvolvimentismo: um projeto nacional de crescimento com equidade social**. Barueri: Manole, 2005.

SICSÚ, João; VIDOTTO, Carlos (Orgs.). **Economia do Desenvolvimento: teoria e políticas keynesianas**. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2008.

SICSÚ, João; CASTELAR, Armando (Orgs.). **Sociedade e Economia: estratégias de crescimento e desenvolvimento**. Brasília: IPEA, 2009.

SICSÚ, João; MIRANDA, Pedro (Orgs.). **Crescimento econômico: estratégias e instituições**. Brasília: IPEA, 2009.

SIMÕES, André. Instituições e desenvolvimento econômico: os contrastes entre as visões na Nova Economia Institucional (NEI) e dos neoinstitucionalistas. **Ensaio FEE**, v. 35, n.1, jun. 2014.

SOLOW, R. (1956). Um modelo de crecimiento. In: SEN, Amartya (Org.) (1970). **Economia del Crecimiento**: selección de Amartya Sen. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.

_____. **Growth Theory: an exposition**. Oxford University Press, 2000.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Atlas, 2005.

THIRLWALL, Anthony P. (2002). **A Natureza do Crescimento Econômico**: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações. Brasília: IPEA, 2005.

_____. **Growth & Development with special reference to developing economies**. New York: Palgrave Macmillan, 2006.

VELOSO, F. et al. (Orgs.). **Desenvolvimento Econômico**: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2013.

VERNON, Raymond (1966). Investimento externo e comércio internacional no ciclo do produto. In: SAVASINI, José A. A.; MALAN, Pedro S.; BAER, Werner (Orgs.). **Economia Internacional**. São Paulo: Saraiva, 1979. Série ANPEC de leituras de economia.

VIEIRA, Flávio V. (Org.). **Economia e desenvolvimento em países emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)**. Campinas: Alínea, 2009.

Sites:

CEPAL: www.cepal.org

Commission on Growth and Development: www.growthcommission.org:80/

Groningen Growth & Development Centre: www.ggdc.net

IBGE: www.ibge.gov.br

International Labor Organization: www.ilo.org

International Monetary Fund: www.imf.org

IPEA: www.ipea.gov.br

OECD: www.oecd.org

Penn World Table: pwt.econ.upenn.edu/

The Atlas of Economic Complexity: <http://atlas.cid.harvard.edu/>

United Nations Development Program: www.undp.org

United Nations Development Program/Human Development Report Outlook:
www.undp.org/hdro

United Nations Conference for Trade and Development: www.unctad.org

World Bank: www.worldbank.org

World Trade Organization: www.wto.org